

ESTUDO SOBRE A PESCA DE LAGOSTAS NO CEARÁ, DURANTE O ANO DE 1973 ⁽¹⁾

Melquíades Pinto Paiva

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Desde o início da exploração lagosteira na região nordeste do Brasil, ocorrido no ano de 1955, o Estado do Ceará tem sido o principal exportador nacional de lagostas (tabela I).

No ano de 1973 foram exportadas 2.156 toneladas métricas de caudas congeladas de lagostas através do porto de Fortaleza, quantidade esta não ultrapassada em nenhum ano anterior, e que representou 82,8% da exportação brasileira deste produto, no ano acima referido (tabela I).

Houve predomínio do tipo 2 - 4 onças nas exportações cearenses de caudas congeladas de lagostas, levadas a efeito no ano de 1973, embora um pouco superior aos valores correspondentes aos tipos 4 - 6 e 6 - 8 onças (tabela II).

Neste trabalho são estudados alguns aspectos da pesca de lagostas no Estado do Ceará, durante o ano de 1973. As espécies *Panulirus argus* (Latreille) e *Panulirus laevis-cauda* (Latreille) são as únicas exploradas comercialmente no nordeste brasileiro, sendo aqui consideradas em conjunto.

DADOS SOBRE A PESCA

A produção cearense de lagostas atingiu em 1973 o total de 2.143.455 quilos de caudas frescas, estimando-se em 14.476.404 o número de lagostas capturadas; a distribuição desta produção, segundo os trimestres e em ordem decrescente, corresponde ao segundo, primeiro, terceiro e quarto trimestres (tabela III).

Quanto ao peso das caudas, as médias trimestrais variaram entre 168 e 139 gramas, respectivamente no primeiro e segundo tri-

mestres; a média anual foi igual a 147 gramas (tabela III).

Os dados disponíveis para o estudo da densidade relativa foram obtidos a partir de informações existentes nos mapas de bordo, distribuídos e coletados pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Para a codificação das áreas marítimas foi usado o sistema proposto pela Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO, 1968). Tomando-se por exemplo a posição 3°25'S — 38°17'W, o bloco que lhe corresponde tem a seguinte codificação: bloco de 1 grau de lado = 3, quadrante sudoeste =

T A B E L A I

Exportação de caudas congeladas de lagostas, através do porto de Fortaleza (Estado do Ceará), comparada com a exportação nacional, durante os anos de 1955 a 1973.

Anos	Toneladas métricas		Participação do Ceará (%)
	Ceará	BRASIL	
1955	40	40	100,0
1956	99	155	63,9
1957	189	346	54,6
1958	237	432	54,9
1959	390	616	63,3
1960	711	1.197	59,4
1961	1.265	1.740	72,7
1962	1.382	2.070	66,8
1963	1.102	1.778	62,0
1964	936	1.578	59,3
1965	771	1.181	65,3
1966	764	1.066	71,7
1967	870	974	89,3
1968	1.416	1.683	84,1
1969	1.916	2.473	77,5
1970	2.036	2.793	72,9
1971	1.723	2.514	68,5
1972	1.954	2.630	74,3
1973	2.156	2.605	82,8
Total	19.957	27.871	71,6

(1) — Trabalho realizado em decorrência de convênios firmados com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Fonte: Carteira do Comércio Exterior, Banco do Brasil S.A.

TABELA II

Exportação de caudas congeladas de lagostas, por tipos de exportação e em caixas de 10 libras, pelo porto de Fortaleza (Estado do Ceará), durante o ano de 1973, com os correspondentes valores relativos.

Tipos de exportação (onças)	Caixas exportadas	
	números	porcentagens
2 — 4	102.987	28,8
4 — 6	92.392	25,9
6 — 8	97.781	27,4
8 — 10	49.260	13,8
10 — 12	14.698	4,1
Total	357.118	100,0

Fonte: Associação Brasileira dos Exportadores de Lagosta.

3, latitude 3°25'S = 3 e longitude 38°17'W = 38; bloco = 3.3.3.38.

Os índices de densidade relativa, calculados para os blocos onde foram registradas capturas de lagostas, ao longo da costa cearense nos trimestres e ano de 1973, são apresentados na tabela IV.

No tocante aos trimestres, registrou-se o índice de 0,9 lagosta por covão/dia no primeiro, baixando para 0,6 lagosta por covão/dia no segundo e terceiro, chegando ao mínimo de 0,5 lagosta por covão/dia no quarto. O índice anual foi igual a 0,6 lagosta por covão/dia.

A distribuição do esforço de pesca, nos trimestres de 1973, obedeceu à seguinte ordem: segundo, terceiro, quarto e primeiro (tabela V). O esforço anual correspondeu a cerca de 24,1 x 10⁶ covões/dia.

TABELA III

Dados sobre a produção de lagostas, ao longo da costa do Estado do Ceará, durante o ano de 1973.

Trimestres	Quilos (1)		Peso médio das caudas (2) (g)	Lagostas (3)	
	n.º	%		n.º	%
1.º	550.088	25,7	168	3.274.333	22,6
2.º	766.940	35,8	139	5.517.554	38,1
3.º	463.950	21,6	149	3.113.758	21,5
4.º	362.477	16,9	141	2.570.759	17,8
Ano	2.143.455	100,00	147	14.476.404	100,0

(1) — quilos de caudas frescas de lagostas, recebidos pelos frigoríficos de Fortaleza, sob controle da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Ministério da Agricultura; (2) — dados obtidos a partir de amostragens realizadas em alguns frigoríficos de Fortaleza; (3) — os valores correspondentes ao número de lagostas são estimados, com base na produção em quilos e no peso médio das caudas.

Obs.: tomando-se em consideração os dados de exportação (tabela II), o peso médio anual das caudas de lagostas, para o Estado do Ceará, correspondeu a 138 gramas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de lagostas ao longo da costa cearense, durante o ano de 1973, esteve em torno da máxima produção sustentável (= 6,3 x 10³ toneladas de lagostas inteiras = 2,1 x 10³

toneladas de caudas), que poderia ter sido alcançada com o esforço de 11,9 x 10⁶ covões/dia — ver Santos *et al.*, 1973. Sendo assim, houve um excesso demasiadamente elevado do es-

TABELA IV

Dados sobre a densidade relativa de lagostas (indivíduos capturados por covão/dia), na costa do Estado do Ceará, por blocos, trimestres e ano de 1973.

Blocos	Covos controlados	Lagostas capturadas	Densidades relativas
1.º trimestre			
3.3.3.37	6.650	5.322	0,8
3.3.4.37	41.428	36.519	0,9
3.3.2.38	640	630	0,1
3.3.3.38	27.280	24.375	0,9
3.3.2.39	53.990	41.666	0,8
3.3.3.39	8.350	2.628	0,3
3.3.2.40	90.747	78.848	0,9
3.3.2.41	41.345	44.535	1,1
Ceará	270.430	234.523	0,9

2.º trimestre			
3.3.3.37	3.250	2.200	0,7
3.3.4.37	8.110	5.428	0,7
3.3.3.38	9.300	3.901	0,4
3.3.2.39	10.320	6.527	0,6
3.3.2.40	2.520	2.850	1,1
3.3.2.41	7.250	1.771	0,2
Ceará	40.750	22.677	0,6
3.º trimestre			
3.3.3.37	9.765	6.696	0,7
3.3.4.37	210.390	111.687	0,5
3.3.2.38	600	407	0,7
3.3.3.38	168.654	119.106	0,7
3.3.2.39	39.206	25.070	0,6
3.3.3.39	36.570	17.471	0,6
3.3.2.40	12.025	4.815	0,4
3.3.2.41	90.420	67.952	0,8
Ceará	561.630	353.204	0,6

4.º trimestre			
3.3.3.37	30.990	15.945	0,5
3.3.4.37	1.211.371	636.710	0,5
3.3.3.38	699.075	334.355	0,5
3.3.2.39	153.710	64.905	0,4
3.3.3.39	104.398	56.177	0,5
3.3.2.40	99.251	55.444	0,6
3.3.2.41	187.451	100.577	0,5
Ceará	2.486.246	1.264.113	0,5
ano			
3.3.3.37	50.655	30.163	0,6
3.3.4.37	1.471.299	790.344	0,3
3.3.2.38	1.240	1.037	0,8
3.3.3.38	904.309	481.737	0,5
3.3.2.39	257.226	138.168	0,5
3.3.3.39	143.318	76.276	0,5
3.3.2.40	204.543	141.957	0,7
3.3.2.41	326.466	211.835	0,7
Ceará	3.359.056	1.574.517	0,6

TABELA V

Estimativas do esforço de pesca (covos/dia) empregado nas pescarias de lagostas, ao longo da costa do Estado do Ceará, por trimestres e ano de 1973.

Trimestres	Covos/dia
1.º	3.638.148
2.º	9.195.923
3.º	5.189.597
4.º	5.141.518
Ano	23.165.186

Obs.: por cálculo direto, o esforço anual foi igual ao equivalente a 24.127.340 covos/dia.

forço de pesca, não compensado com o aumento da produção.

A consequência lógica de tal excesso foi a diminuição da densidade relativa, aumentando o custo de produção e o volume dos investimentos.

A pesca de lagostas ao longo da costa cearense atravessa uma grave crise econômica, resultante do elevado esforço que vem sendo aplicado desde o ano de 1972, enquanto a produção tem se mantido praticamente estável, a partir do ano de 1969 (figura 1).

SUMMARY

This paper deals with the spiny lobster fishery in the State of Ceará (Brazil), during 1973. The species *Panulirus argus* (Latreille) and *Panulirus laevicauda* (Latreille), that comprise commercial landings, are together considered.

A total production of 2,143 tons of fresh tails was reached. Through the port of Fortaleza 2,156 tons of spiny lobster frozen tails were exported in 1973.

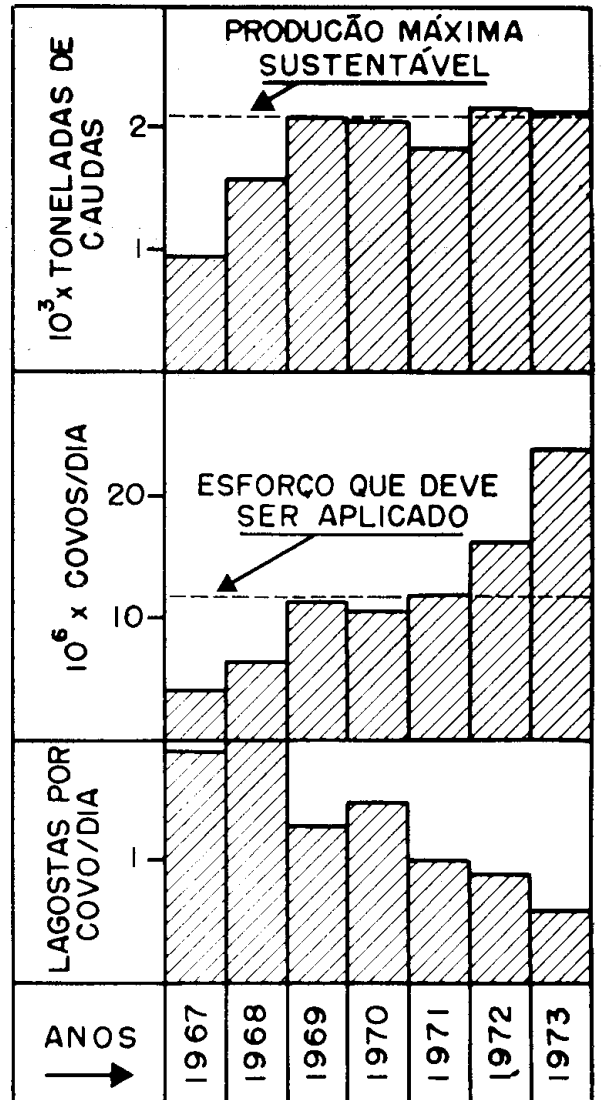


Figura 1 — Dados sobre a pesca de lagostas no Estado do Ceará (Brasil), durante os anos de 1967 a 1973.

The mean weight of spiny lobster tails for the State of Ceará during 1973 corresponded to 147 grams. The annual mean of relative density was 0.6 spiny lobster caught per trap/day. The fishing effort employed was very high, being equivalent to about 24.1 x 10⁶ traps/day.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FAO — 1968 — Un sistema de codificación de area marítima. *CARPAS W. G./3 D. Trab.*, Rio de Janeiro, (2) : 1-3.
 Paiva, M. P. — 1965 — Dados sobre a densidade relativa de lagostas na costa cearense em 1964. *Arg. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 5 (1) : 1-9, 3 figs.
 Paiva, M. P. — 1965 — Dinâmica da pesca de lagostas no Ceará. *Arg. Est. Biol. Mar. Univ. Ceará*, Fortaleza, 5 (2) : 151-174, 5 figs.

Paiva, M. P. — 1966 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1965. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 6 (2) : 147-165, 9 figs.

Paiva, M. P. — 1967 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1966. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 7 (2) : 123-142, 9 figs.

Paiva, M. P. — 1968 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1967. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 8 (1) : 47-64, 5 figs.

Paiva, M. P. — 1969 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1968. *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 9 (1) : 41-55, 5 figs.

Paiva, M. P. — 1970 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1969. *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 10 (1) : 91-103, 5 figs.

Paiva, M. P. — 1971 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1970. *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 11 (2) : 73-81, 2 figs.

Paiva, M. P. — 1972 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1971. *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 12 (1) : 43-49.

Paiva, M. P. — 1973 — Estudo sobre a pesca de lagostas no Ceará, durante o ano de 1972. *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 13 (1) : 65-67.

Santos, E. P.; P. Alcantara Filho & C. A. S. Rocha — 1973 — Curvas de rendimento de lagostas no Estado do Ceará (Brasil). *Arq. Ciên. Mar*, Fortaleza, 13 (1) : 9-12, 2 figs.